

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA VOGUEIRA
Retratos artisticos
em todos os generos
Sempre novidades
141—Rua da Escola Politecnica—141
Telefone N. 141—LISBOA

A capital Andaluza

IMPREVAÇÕES

Aymonte! Foi a exclamação saída da boca de alguns companheiros de viagem que iam pisar pela primeira vez terras de Espanha, ao fazer-se a atracação do gazolina que nos trouxe de Vila Real.

A satisfação era visível nesses rostos, agradavelmente impressionados pela decantada *Union Iberica* agora novamente na baila por causa do convenio das quedas do Douro. Para corroborar tão promettedoras impressões surge a visita da *aduana*, cujas formalidades impacientam e são causa dum atraso no horario da viagem.

São cinco horas da tarde e o magnifico camion de Arturo Damas, portuguez desnaturalizado, põe-se a caminho.

A passagem pouco varia e mantém na sua maior extensão até Huelva o predomínio dos pinheiros, cujas manchas enormes se destacam sempre.

Proseguindo impavidamente na sua marcha, o camion, vae deixando para traz a branca casaria, onde o sol incide feindo a vista, que de espaço a espaço bordam a estrada, constituindo alguns *pueblos* de certa importancia, dos quaes se destacam Lepz, Cartaya e G. braléon.

O calor é grande e como se isto não bastasse, temos como companheiros de viagem dois compatriotas, que constituindo um *matrimonio* recente, vão pressar em Sevilla os doces dias dum venturosa lua de mel. Ela é branca e jovem; ele, um pouco mais entrado na vida e de tez morena...

Huelva, apparece-nos como calmanate para tão forte calor, proporcionando-nos umas cervejas frescas e *unas tapas* para confortar o estomago, aproveitando assim o descanso de alguns escassos minutos.

Termina breve este alto e de novo instalados nos mesmos logares, retoma a sua marcha o camion.

Dardjam ainda fortemente os raios solares, produzindo uma atmosfera morna e pesada. Mais *pueblos* surgem, de que destaca mos San Joan del Puerto, La Nebla — com as ruelas do seu forte castelo — Villarasa, La Palma, Villa Alba del Alcool e Sanlucur la Mayr, com a impecavel brancura das suas casas e os mesmos gradeamentos, mantendo assim entre si identica semelhança.

Os noivos continuam sendo objecto da nossa attenção, especialmente quando a paisagem mantém a mesma monotonia, e isso nos distrae por vezes. Apesar do disco crescor se ter escondido já ha um rato grande, o calor continua a ser o nosso maior flagelo.

Carca das dez horas, apparecem as primeiras indicações da proximidade de Sevilla. Saem os cieitos da sua iluminação. Goha animo o camion, marchando agora com maior velocidade, pelo que, momentos depois, estamos em bairro de Triana.

Olhamos a nossa gentil compãheira e reparámos no seu contentamento. A alegria brilha nos olhos, que são o espelho da alma, segundo se diz.

Atravessamos a ponte de Triana, indicámos a nossa compatriota algumas das preciosidades da cidade das maravilhas, que se divisa nitidamente devido á forte iluminação. Sevilla é uma cidade bem iluminada. Passámos á Catedral, entramos na Plaza de San Fernando e finalisa a massada da viagem, que decorreu, por assim dizer, sem amenidades.

Com a indicação dum hotel, despedimo-nos do compatriota e a saí e dispõemo-nos á peregrinação nocturna, após o reconfortante do estomago.

Continua

Porto Comercial de Vila Real de Santo Antonio

O Diario do Governo publicou o decreto nomeando o sr. engenheiro Duarte Abecassis director das obras do porto comercial de Vila Real de Santo Antonio.

Abastecimento de aguas

Na sessão da Camara da passada quinta feira, voltou a tratar-se do fornecimento de maquinismos para a central elevatoria, para se assentar na resposta a dar ao requerimento da firma arrematante que, como já dissemos, pede 70 dias de prorogação de prazo para ter os maquinismos instalados. Foi resolvido consultar o advogado da camara para se resolver, em harmonia com a lei.

Segundo informações, que temos por seguras, a firma adjudicatária dos maquinismos é no dia 5 de agosto fez a encomenda do motor a gaz pobre, que a fabrica conta entregar-lhe no dia 5 de setembro.

Da parte electrica da instalação, nada por enquanto consta.

Porto de Faro

Por não ter chegado tarde, não podemos inserir neste numero um extenso artigo sobre este assunto. Irá no proximo numero.

Novo hotel

O sr. Guerreiro Matias, conhecido agente de emigração desta cidade, e antigo comerciante da nossa praça, acaba de estabelecer-se em Lisboa, tomando de trespasse o Hotel America Central, na rua do Almada, o qual vae ser completamente remodelado. Os conhecimentos do sr. Guerreiro Matias sobre este negocio, que já teve no Brazil, são garantia de que os seus hospedes terão todas as comodidades, tanto mais que o Hotel American Central está situado em pleno centro da Baixa, perto das repartições publicas, no centro do commercio e perto tambem do caes de embarque.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 23 de agosto de 1883

No domingo foi pedida em casamento pelo sr. Manoel de Bvar Weinholz, talentoso aluno do instituto agrícola de Lisboa e filho do sr. bacharel Jeronymo Augusto de Bvar Gomes da Costa, digno governador civil deste districto, a ox.^{ma} sr.^a D. Isabel de Mattos Gumano, virtuosa e interessante menina, filha mais nova do sr. dr. Jusino Gumano, abastado capitalista desta cidade.

Tão auspicioso enlace é em extremo simpatico para todos os habitantes desta cidade, que muito apreciam as distintas qualidades dos noivos esposados e fazem singeros votos pelos seus venturas.

No dia 15 fez-se em S. Braz de Alportel uma difficil operação cirurgica, obtendo-se um exito felicissimo. Foi operado o illustrado clinico de Lagôa sr. Virgilio Ramos Inglez, assistido pelos srs. bacharéis Francisco Lizaro Cortes e Mathias Antonio para distinctos facultativos do nosso districto.

A ex.^{ma} esposa do sr. Sem-b Sequerra, israelita sócio da conceituadissima firma comercial desta praça, Sem-b Sequerra e Irmaos, deu á luz, no sabado ao meio dia, uma creança morta.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Gaz pobre ou oleo?

Consumimos combustiveis nacionaes, ou compramos em ouro os combustiveis estrangeiros?

Um motor a oleo, sistema Diesel, gasta em media desde que não tenha uma força superior a 50 cavalos, 200 a 220 gramas de oleo combustivel por cavallo e por hora, que fica, posto em Faro, a 1440 o kilo.

Ora, um motor de 40 cavalos, por exemplo, gasta por hora oito kilos a oito e oitocentas grammas.

Supondo que gasta os oito kilos apenas, teremos uma despeza de 9520 por cada hora.

Vamos a ver a despeza de um motor a gaz pobre da mesma força em egual espaço de tempo.

Cada cavallo de um motor a gaz pobre gasta 1250 gramas de lenha por hora. Para a força de 40 cavalos teremos por hora um consumo de 50 kilos de lenha, que custam 5400 ou 50 kilos de cascas de amendoas, que podem custar 3600 ou 3520 por cada hora.

Supondo que o motor trabalhe oito horas por dia, teremos as seguintes verbas:

Motor a oleo, 8 horas de trabalho, a 9520 por hora, 73560.

Motor a gaz pobre, 8 horas de trabalho, a 5500 por cada hora, 40500, trabalhando a lenha.

Motor a gaz pobre, 8 horas de trabalho, a 3520 por hora, 25560, trabalhando a cascas de amendoas.

Custo anual: Motor a oleo, 365 dias, a 73560 por dia 26 864500.

Motor a gaz pobre, 365 dias, a 40500, (lenha) 14.600500.

Motor a gaz pobre, 365 dias, a 25560, (cascas de amendoas) 9.344500.

Diferenças: Entre o motor a oleo e o motor a gaz pobre de lenha, 15 264500, a favor do gaz pobre.

Entre o motor a oleo e o motor a gaz pobre, de cascas de amendoas, 17 520500, a favor do gaz pobre.

Não fazemos a comparação com a energia electrica porque essa vae muito alem do motor a oleo.

Para se ver o que é o gaz pobre e como no estrangeiro se aprecia a economia que ele representa, veja-se a relação que abaixo damos dos vehiculos apresentados na exposição da ultima feira de Paris, realisada em maio deste ano. A economia realisada pelo gaz pobre em comparação com a gazolina chega a ser de 80 por cento!

Escusamos de demonstrar a diferença de um gazogeneo montado sobre um vehiculo comparado com um gazogeneo montado para uma instalação fixa. Se a perfeição do gaz num gazogeneo montado num vehiculo permite que este marche milhares de kilometros, consumindo lenha ou carvão, e produzindo um gaz bem apurado para essa marcha, e tão limpo que as velas se não sujam e não param, muito melhor gaz, mais limpo e mais apurado se pode fabricar num gazogeneo fixo, onde ha agua para se lavar e onde se podem colocar todos os aparelhos de limpeza e de filtração que sejam necessários.

Na lista que abaixo damos e que foi transcrita do ultimo numero da grande revista automobilista *Omnia*, nota-se que algumas das maiores fabricas de automoveis estão encarando muito a serio o emprego do gaz pobre nos automoveis de carga e resolvendo o problema de uma forma completamente satisfatoria.

1—Camion Ariés, com gazogeneo Schutz e Loret de combustião directa.

2—Camion Berliet com gazogeneo para lenha, de Imbert Dietrich.

3—Camion D. wild com gazogeneo Auto Gas de fogo horizontal e combustião directa.

4—Camionette Panhard de combustião invertida e depuração a seco do gaz.

5—Camion Saurer, com gazogeneo Barbier, de combustião directa e mistura de vapor de agua.

Nestas instalações notava-se a correcta montagem mecanica, o pequeno espaço occupado pelos aparelhos, que se acham colocados de um e de outro lado do condutor e que, por isso, são facéis de alimentar e verificar. A montagem não necessita qualquer modificação do chassis.

Os fabricantes de gazogeneos para applicação a camions, camionettes, automoveis ou motores fixos, expunham o seguinte:

Um grupo de 40 50 cavalos Renault, com gazogeneo Malby. Gazogeneo Barbier, de combustião directa, applicado a um trator de quatro rodas motoras Nash Quad. Gazogeneo Gepea, de combustião invertida. Gazogeneo Renault, de combustião invertida. Gazogeneo Rex, de combustião invertida, applicado a camions Liberty e alimentado a carvão de madeira. A tendencia é para seguir o sistema Panhard, de combustião invertida e depuração do gaz a seco, porque a combustião invertida elimina todos os alcatrões e a filtração a seco suprime o abastecimento de agua.

Na feira de Paris, alem da gazolina e do gaz pobre, applicados aos vehiculos de transporte de mercadorias, só havia um camion Beshaw a vapor e um cilindro compressor Liffy, com motor Hill-Diesel a oleos pesados.

Em reforço

Consta-nos que a Camara de Loulé, que pretende remodelar a sua central electrica, consultou o Instituto Superior Technico, de Lisboa, sobre se devia comprar motores a oleos ou a gaz pobre. A resposta foi nitidamente approvativa do gaz pobre, fazendo notar a economia que bo seu emprego resulta e ainda a importancia que o uso do gaz pobre traz á economia nacional, evitando que mandemos ouro para o estrangeiro.

HOTEL AMERICA CENTRAL

Rua do Almada, 68 — LISBOA

Belchior Galego

Este nosso amigo, na quinta feira passada, tendo-se sentido mal, foi ao consultorio do distincto clinico sr. dr. José Filipe Alvares para o consultar.

Uma vez ali foi atacado de uma congestão que o prostrou. O sr. dr. Alvares prestou-lhe immediatamente energico socorro, de que resultaram melhores que se têm acentuado de então para cá.

Desejamos ao nosso amigo Belchior um rapido e completo restabelecimento.

Praia de Albufeira

Da direcção do Casino de Albufeira, recebemos um numero illustrado de propoganda da praia daquela vila.

Uma comissão de amigos daquela praia, composta pelos srs. drs. Fructuoso da Silva e José de Mendonça Vila Lobos, Henrique Martins, José de Paiva e Samora Barros, projecta levar a effecto varias distrações durante o proximo mez de setembro.

Para os bailes do Casino já está organizado um jazz band.

Festas a N. S. do Carmo

Relação de prendas oferecidas para o bazar:

(Continuação)

Anonimo, um quadro pintado a oleo.

José Bernardino Paulino, uma campanha de metal.

D. Ilda, um solitario com um ramo de flores artificiaes.

Manoel Pinheiro, uma bandeja de metal.

José Orelha, uma caixa de madeira.

Coronel Rodrigo Ascensão, 4 prendas e 50500.

Engenheiro Manoel Ascensão Sande Lemos e esposa, estojo com escovas em prata.

José Ascensão Sande Lemos, uma bandeja de metal branco.

Anonimo um estojo com escova de prata.

Anonimo, um solitario de vidro.

Joaquim Antonio Cartaxo, um par de jarras.

D. Ernestina Viegas, dois naperons com renda.

D. Maria Helena Sancho Pinto, um busto.

D. Maria Luiza Netto, um busto.

D. Maria Elvira de Bivar Marques, uma bilheteira de metal.

Joaquim Antonio Cartaxo, uma bilheteira de metal.

D. Mariana de Jesus Dias Paes, uma garrafa de vidro.

D. Guilhermina Bomba, um par de jarras.

D. Maria Justina Bastos Simão, um par de jarras.

D. Alda Esther Amor, um busto.

B. Ana Pitê Costa, uma garrafa de toilette.

D. Ana Pitê, um prato de vidro.

D. Gertrudes Ramos, dois leques.

D. Isabel Trigo, duas jarras e uma saboneteira.

José da Conceição Silva, um par de jarras.

Gavilanes uma caixa de sabonetes.

Albano Antonio Martins, um jarro para agua.

Dr. José Mattos, dois solitarios de vidro.

Antonio Viegas Pinto e sua irmã, uma imagem e uma florrida.

Dr. João Mattos, um frasco de loção Pompeia.

Anonimo, uma almofada.

D. Henriqueta das Dores, um par de solitarios.

D. Cristina Gonçalves, uma garrafinha com licô banana.

D. Maria Luiza Amaro, um copo.

(Continua)

V. Ex.^a não tem cartões de visita? A Tipografia de o Algarve fornece um cento, finos, com o seu nome e residencia, no espaço de uma hora, por 6500!

Protecção ás aves

Uma senhora surpreende um garoto que acaba de se apropriar de um ninho com aves.

Como ela não deixa de lhe fazer vivas censuras, a creança interrompe a:

—Está bem, está bem, minha senhora...

—Desgraçado, recomeça a senhora, tu não pensas na mãe desses pobres pequeninos? Que fará ella quando voltar?

—A mãe? A mãe morreu!

—Morreu?

Sim, a prova disso é que ella se encontra no vosso chapéu...

Esta expressão de creança tranquinas pode ser dedicada a certas senhoras protectoras, cuja elegancia e vaidade ultrapassam toda a ideia da bondade.

(Versão do «Petit Nigou») Anitas

Liceu de Faro

Foi nomeado reitor do liceu desta cidade o sr. dr. Eduardo Marinho Alves de Moura.

Praias do Algarve

ALBUFEIRA

Depois de alguns momentos de indecisão, resolveu-se o autor destas linhas, a ir deabalada até Albufeira, juntamente com alguns amigos, visitar e ver qual era a animação desta linda praia.

Tma decepção por completo, começando ao embarcar da camionette e terminando pelo baile, que esteve sem sal, e que teve vida até ás duas horas da noite, por favor. Com franqueza, esperavamos que uma praia sempre animada como costuma ser Albufeira, estivesse melhor, embora pouco. Dizem os «habituees» que, por enquanto, está desanimada, mas que se espera do dia 1 em diante grandes «folies», pois deve chegar nesse dia um optimo Jazz Band, que fara as delicias dos presentes e ausentes. A ver vamos se assim será, mas Deus queira que o Jazz Band não «Jaza de Bandas». A animação no Casino muita traca, poucas raparigas, com quem se podia dançar; só o que havia em abundancia eram janícos de enfeitar salas. De notavel só encontrei a cableira branca do meu amigo Aguas.

Ponto final, por hoje, e esperamos os acontecimentos do Jazz Band, para o mez que vem, pois ainda penso lá voltar e ver se poderei falar bem daquela vila. Saudades do

Reporter Má Lingua

QUARTEIRA

Na segunda feira 22 do corrente visitei esta praia. Não serci muito longo, para não ter que dizer muitas verdades amargas. Como praia não é das mais boas mas pertence ao numero nas piores; como frequencia deixa muito a desejar. Aquelle casino, com uma grande sala, tudo nele é pequenino e nobre.

Pouca animação, e só me é justo felicitar o proprietario do casino pelo bom jantar com que nos obsequiou.

Mais nada direi, para que se não zanguem cojnigo.

Adeu Quarteira, até para o ano, se lá fór.

Reporter Má Lingua

MONTE GORDO

No proximo sabado e domingo, o nosso «Reporter Má Lingua» fara a reportagem das festas que se hão de realisar nesta praia. Que se acautellem pois, que as verdades se dirão, embora boas ou más.

Governador civil

Pedi a demissão do cargo de governador civil deste districto, tendo já abandonado as suas funções, o sr. dr. Miguel Ortigão.

S. Ex. veio pessoalmente agradecer-nos a insignificantemente cooperacão que memeritadamente lhe prestámos, gentileza que muito agrade mos.

Uma comissão de representantes dos municipios algarvios vae hoje á Praia da Rocha, onde o sr. dr. Ortigão se encontra, instar para que S. Ex.^a retire o seu pedido de demissão.

As corridas de touros

Editado pela Associação Protectora dos Animaes, recebemos uma folha com os depoimentos e apreciações da imprensa, acerca da influencia das corridas de touros.

Barra do Tavira

Na segunda feira passada foi aberto á navegação o novo canal da barra de Tavira, dragado pela empresa hydraulica adjudicatária desses trabalhos nas barras do Algarve.

Postas alfacinhas

CRIME!

Senti um arre-pio quando me vieram dizer, naquela manhã, que o tinham morto. Podia lá ser uma monstruosidade tamanha? Pois se ainda na véspera o tinha visto! E que ar o dele; muito satisfeito e confiante num futuro despreocupado!

Não, não era crível tal coisa, tão grande crueldade! Repugnava-me acreditar em semelhante atordoadada. Indaguei; todos me confirmavam essa notícia trágica, dando-me detalhes, minúcias que revoltariam a sensibilidade mais embutida!

Os assassinos tinham sido quatro; quatro, nada menos! Era incrível. A feza com que se tinha feito o assassinio fôra comprada num cutileiro que sobrecarregava o seu mister de negociante com o de regedor da freguesia. Calculo, uma autoridade, a unica na terra, fôra a fornecedora da arma assassina! Era de pasmar!...

Sem duvida alguma que o crime tinha sido premeditado vagarosamente, a sangue frio, calculando o modo de o levar a cabo com exito de audacia forte e cobardia. Quanto, nada menos de quatro, tinham as suas mãos em sangue inocente! Sim, porque no meu espirito não restava a menor duvida de que ele estava inocente e que tinha sido morto por mera vingança mesquinha e torpe!

Ah! Mas sobre os assassinos ia cair todo o rigôr da lei. O codig-penal era bem explícito: — Pena maxima, sem atenuantes para os crimes premeditados, com agravante de ter sido cometido o crime na propria casa da vitima.

Anda bem, não se mata assim uma creatura indefeza e mtoes requintes de selvageria sanguinaria! Oxalá se não movessem altas influencias, com mascara de piedades, no intuito de aliviar o castigo!

Arrastado por um sentimento de piedade fui ver o cadaver. Fique horrorizado. Tinha-me aberto o ventre; as visceras amontavam-se por todos os lados. Deveria ter havido luta, uma luta tenaz, entre a vitima e os sicarios. Aquele espectáculo confingiu-me; retirei-me enojado. O caso não era para menos!

Pelo caminho, que me conduzia a casa, fui evocando a imagem da vitima tão minha conhecida, de gostos tão simples e naturais. Nunca lhe tinha falado, mas sympathisava com ele; muito gordo, fiavel, de olhos piscos e dementes. Era feio, lá isso era, mas tinha cara de boa pessoa, não tinha mulher a aturar, não se metia com pessoa alguma, não ia para a farmacia discutir a politica local e não se importava com o que ia pela casa dos vizinhos. Enfim, um modelo.

Todo o dia pensei no caso, andei no voso, obcecado por aquela visão de horror.

Maldita a ideia de ir ver o cadaver da vitima. No dia seguinte levantei-me abate-do e doente. Chamaram-me para o almoço. Desci á sala de jantar sem appetite algum. Sentei-me taciturno. A criada fez desfilhar um-poucos de pratos em que mal toquei, trouxe-me depois uns rir-grih dos que cheiravam a distancia e que contribuiriam, com efficacia, para me abrir a vontade. Efectivamente comi os com appetite devorador. Já de pé, palitando os dentes junto da janela, enfrentando a campina, se estendia rasteira a meus pés, coalhada de sol, confessei de mim para mim:

—Enfim, não fizeram mal em matar o porco! Ha muito tempo que não almocçava tão bem!

Lisboa.

Thiago A. de P. Conceição Lima

Os figos algarvios

Deve chegar a esta cidade na proxima quarta feira o sr. Julio Gardé Alfaro Cardozo, engenheiro civicultor e agronomo, que vem encarregado pela direcção do Laboratorio de Patologia Vegetal para proceder ao estudo da lagarta do figo, afim de obter um meio de se impedir a sua nefasta accção.

Para que este estudo se faça, muito tem trabalhado a Associação Commercial e Industrial de Faro e a União dos Exportadores de Frutos, Lda., que só agora vê satisfeitos os seus desejos.

Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 - FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga pratica de ensino

Pedir Relatorio-Prospecto e condições de matricula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da maxima conveniencia fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo ás mesmas turmas no Liceo.

Classe Infantil: Curso misto das primeiras letras sob a direcção de professores diplomados e especializados nos melhores metodos de ensino.

Está aberta a inscrição de alunos.

Dirigir ao Director-Proprietario ANIBAL F. ALEXANDRE

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

De Vila Viçosa, onde foi tomar posse do cargo de juiz de direito, voltou para esta cidade, no gozo das ferias judicias, o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal.

Está fazendo a sua cura de aguas no Geraz, o sr. Francisco do Carmo Souza, primeiro official do governo civil deste districto.

Com sua esposa regressou de Lourdes o sr. José de Souza Uva.

Do Alemtejo, onde esteve tratando dos seus negocios, regressou a Faro o sr. José Alexandre da Fonseca.

Está em Faro o sr. Fernando Souza Pinto.

Está na Praia da Rocha com sua familia, o sr. dr. Miguel Ortigão.

Regressou de Africa, com sua esposa e filha, o tenente sr. Ventura Rabeca.

Esta a ferias nesta cidade o estudante sr. Francisco Sancho Uva.

Está em Faro, onde vem prestar serviço na divisão de estradas, o engenheiro sr. Francisco Xavier Centeio.

Está em Lagos, vindo de Lisboa, o sr. dr. José Antonio Bourquim Brak Lamy.

Com pouca demora esteve Faro o sr. dr. José Ribeiro Castanho, que se encontra com sua familia em Tavira.

Retirou das Caldas de Monchique para Portimão, com sua esposa, o sr. José Mendes Tengarrinha.

Seque hoje para Lisboa o sr. dr. Victor Castro Fonseca.

Com sua esposa sr. D. Maria Emilia Archer Moreira de Passos, regressou das Pedras Salgadas o sr. Alberto Teixeira de Passos.

Encontra-se na Figueira da Foz com sua familia o sr. Francisco José Pinto.

Regressou da Serra da Estrela o sr. dr. Miguel Galvão.

Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Lopes Barreto Junior, secretario de finanças aposentado, que ultimamente exercia as funções de ajudante na conservatoria do registro civil. Era natural do Porto.

Figo, Amendoa

Compra
Exportação

Indicar preços a Job. A. Azancot — Avenida Miguel Bombarda, 133, 2.º, esq. — LISBOA.

Anuncio

Como brevemente se vai proceder á grande reparação da estrada de Faro a Loulé, os srs. proprietarios de carros que queiram encarregar-se de fazer o transporte de materiais, são convidados a apresentar por carta as suas propostas a M. NEMORIN — Grande Hotel — Faro.

J. J. GONÇALVES, S.º RES



Temos o prazer de apresentar a todos os interessados no meio automobilistico, **uma nova camionete**, com que as séries RUGBY acabam de ser aumentadas de quatro cilindros, de três velocidades e com capacidade para 1500 quilos, com a força nominal de 12/18 H. P., a qual será vendida em Portugal por \$1000 dollars ao cambio do dia sem mais despesas! Este novo modelo vem ocupar um bom lugar no nosso mercado, porque sendo um producto de qualidade e confiança tem um preço absolutamente de concorrência. As camionetes de 6 cilindros continuam na mesma porque os resultados obtidos são extraordinariamente grandes.

Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

LISBOA

Fabrica de Serração e Caixotaria

SILVA, SA' & C.ª
ESMORIZ

Execuções rapidas--Fabrico perfeito--Carregamento de madeiras escolhidas
Optimas condições de venda

Alfaitaria Smart

— DE —

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incendio, automoveis, greves e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS SUB-AGENTE
Companhia de Seguros M. d' Almeida Coelho
FORTUGAL
Rua Augusta, 100 B.º - LISBOA FARO

V. Ex.ª, no seu proprio interesse, não deve mandar fazer trabalhos tipograficos sem pedir orçamentos a todas as tipografias. Se o fizer encontra V. Ex.ª uma grande diferença nos preços.

A Tipografia deste jornal é a unica no Algarve que trabalha com rapidez por pouco dinheiro. Os nossos freguezes que o digam.

Por 6\$000 ninguem faz um cento de cartões de visita, finos, numa hora, a não ser nós.

Experimente V. Ex.ª

Escola Commercial de 'Tomás Cabreira' de Faro

EDITAL

Carlos Augusto Lyster Franco, Professor effectivo e Director da Escola Commercial de Tomás Cabreira de Faro:

FAZ SABER que, em harmonia com o Regulamento approvado pelo Decrto n.º 6248 de 19 de Dezembro de 1919, se encontra aberta a matricula na mesma Escola, de 1 a 20 de Setembro.

O ensino, cujos programas foram actualizados pelo Decreto n.º 11490, de 9 de Março de 1926, constitue um curso de quat o anos denominado Curso Elemental do Comercio.

O diploma deste Curso serve para admissão nos Cursos dos Institutos O merciais.

O Curso Elemental do Comercio, cuja utilidade pratica é inutil encarecer, destina-se ao aperfeiçoamento dos empregados de Comercio e a preparar a entrada nas carreiras commercias a individuos de ambos os sexos.

As condições da matricula encontram-se devidamente explicadas no Edital affixado á porta da Escola. Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Escola Commercial de Tomás Cabreira, Faro, 27 de Agosto de 1927.

O Director,

Carlos Augusto Lyster Franco

Carro de carga e mula
Vende-se
Tratar na ru de Santo Antonio, 63 — FARO

Agua do Luso

A melhor de meza. Chego grande remessa á Empreza do Sul de Produtos Quimicos, Lda. Faro. (6)

AZEITE

Extrafino e Consumo

Importado de Espanha vindo quinzenalmente em grandes quantidades para Tavira

Dirigir pedidos ao importador:

José F. da Encarnação
PRAÇA DA REPUBLICA
TAVIRA

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 63 FARO

Casa na Praia da Rocha (sitio do Vau)

VENDE-SE nova, mobilada, com grande quintal, com vinha e arvores de fruta da época, 2 terraços, poço, forno e armazem.

Para tratar:

EM FARO: Carlos Paraiso de Padua

Rua Antero do Quental, 2

EM PORTIMÃO, ou no local: João Antonio da Silva Mendes

Prevenção

Maria Nascimento F. Figueiredo, viuva do sr. capitão Figueiredo, previne o publico em geral que não faça transacções de propriedades com José do Nascimento Fernandes e Maria do Carmo Graça, professora na Horta dos Vilarinhos, em S. Braz de Alportel, por essas propriedades estarem em litigio.

Modista

Devidamente habilitada em Lisboa, na confecção de todos os modelos de chapéus para senhoras, oferece os seus serviços na rua de Santo Antonio n.º 92, onde estabeleceu o seu atelier.

Tipografo

Habilitado a confeccionar qualquer jornal, responsabilizando-se pela sua saída em dia certo, oferece-se, para qualquer ponto da provincia. O seu exatissimo referencias, dão-se boas. Carta a este ornal as iniciais A. E.

VENDE-SE Tres estantes e um balcão de montra, tudo em estado de novo. Tambem se vende uma mobilia de quarto. Dirigir-se a rua do Alportel, 13 — Faro. (6)

Cerveja Portugalia
 vende ás caixas, aos melhores preços do mercado, a
Leitaria Aliança

Aluga-se uma casa

Numa propriedade pagada á Fabrica Inglesa, na estrada da Senhora da Saude. Trata-se no largo do Sol, 12.

Animatografos para creanças a 5\$00

Remetem-se a quem enviar a respectiva quantia. Para revenda grandes descontos. Pedidos á Livraria A. S. Capela FARO.

José Eduardo Coelho
Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 82